

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

IMPACTOS POSITIVOS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA, SP: A EXPERIÊNCIA DA UNIDADE ESCOLA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Lisamara Dias De Oliveira Negrini, Carina Nogueira Alves 1 Prefeitura Municipal De Bragança Paulista - Prefeitura Municipal De Bragança Paulista Bragança Paulista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Entende-se por integração ensino-serviço-comunidade (IESC) o trabalho coletivo, pactuado e integrado entre estudantes e professores dos cursos da área da saúde e trabalhadores das equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores e a comunidade, visando à qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e o desenvolvimento e satisfação dos trabalhadores dos serviços de saúde (NEGRINI et al, 2017). No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o fortalecimento da IESC tem sido impulsionado pela celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), especialmente no que se refere à articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão com a prestação de serviços de saúde, com base nas necessidades e na capacidade de promover o desenvolvimento local para o enfrentamento de problemas de saúde (BRASIL, 2015). A Estratégia de Saúde da Família (ESF) por sua vez tem por objetivo à reorganização da Atenção Primária em Saúde (APS) e é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção em saúde, pois favorece a reorientação do processo de trabalho para a melhoria da situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2012). O município de Bragança Paulista por intermédio de sua Secretaria de Saúde, ao ser privilegiado pelo Governo Federal no ano de 2016, com uma unidade de saúde do projeto de moradia de interesse social "Minha Casa Minha Vida" viu a oportunidade de implantar a primeira Unidade Escola (UE) da região em parceria com a Universidade São Francisco (USF), permitindo a ampliação da cobertura de ESF em território com alto índice de vulnerabilidade, bem como o fortalecimento da IESC.

OBJETIVOS

Considerando a relevância da parceria entre Bragança Paulista e USF, permitida pelo COAPES regional em 2016, este trabalho teve como objetivo apresentar a experiência da UE ESF "São Francisco de Assis" inaugurada em setembro de 2016 a partir da descrição detalhada de seu projeto e plano de contrapartidas.

METODOLOGIA

A UE denominada "ESF São Francisco de Assis" tem suas ações pautadas nos princípios fundamentais da assistência primária, na interdisciplinaridade e no aprimoramento da IESC nas práticas cotidianas. As estratégias estabelecidas objetivam a oferta de serviços de qualidade, a melhoria do perfil de saúde da população e um cenário de práticas que permita a formação



"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde Aumento do financiamento federal e estadual!"

integral dos alunos dos cursos da área da saúde, fortalecendo as suas habilidades e competências. A parceria firmada prevê contrapartidas que subsidiam a manutenção e o bom andamento das ações. Como gestor local do SUS, a Secretaria de Saúde de Bragança Paulista estabeleceu as diretrizes fundamentais da atenção à saúde e arca com o custeio (materiais e insumos) e investimentos (reformas, ampliações e aquisição de equipamentos) da unidade. O custeio dos profissionais, no entanto, se dá de modo compartilhado entre USF e Município. As ações têm sido desenvolvidas com o intuito de garantir atendimento humanizado, acolhedor e livre de discriminação. Com formação híbrida e abordagem interdisciplinar, a equipe de saúde é composta por servidores de nível médio e técnico vinculados a Secretaria de Saúde e por docentes vinculados à USF, aos quais foram atribuídas a organização do cuidado, a assistência e preceptoria e o apoio a equipe de saúde da família. Destaca-se dentre os compromissos firmados pela USF, o de concentrar, desde que respeitada a capacidade instalada do serviço, as atividades da residência em saúde, do internato médico e dos estágios supervisionados dos cursos da área da saúde a fim de cumprir a carga horária semanal e as ações preconizadas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), dentre as quais incluem-se: cadastramento da população usuária residente no território de abrangência, avaliação de risco e vulnerabilidades, acolhimento da demanda espontânea e programada (BRASIL, 2012). São previstas ainda, ações conjuntas de monitoramento da produtividade, qualidade da assistência e satisfação dos usuários, discentes e docentes e trabalhadores de saúde, permitindo a avaliação periódica das metas e contrapartidas estabelecidas, subsidiando assim, o planejamento de curto, médio e longo prazo para o bom andamento do projeto e para a melhoria do perfil de saúde da população assistida.

RESULTADOS

Descrevem-se a seguir, os principais resultados verificados com a implantação da UE ESF "São Francisco de Assis": 1. Conclusão do diagnóstico territorial com planejamento baseado nas necessidades locais e na vinculação da equipe junto à comunidade; 2. Construção cotidiana e interdisciplinar do cuidado em saúde, com mais de 12 mil atendimentos individuais e coletivos em 2017; 3. Participação ativa de docentes e discentes propiciando o fortalecimento da IESC; 4. Avaliação da Satisfação dos usuários com percentual de aprovação de 90%; 5. Economicidade da Gestão Municipal, uma vez que o vínculo dos profissionais de nível superior é custeado pela USF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu apresentar os esforços do município de Bragança Paulista para a ampliação da cobertura da ESF e aprimoramento da IESC, a partir da experiência da UE ESF "São Francisco de Assis" em parceria com a USF, baseada e consolidada pelo compromisso de transformação e refinamento da assistência e ensino em saúde, como também pela participação popular — envolvida e valorizada no processo. Ao contabilizar mais de 12 mil atendimentos em 2017, evidenciam-se, além do acesso à saúde oportunizado a população, as inúmeras oportunidades de aprendizado aos mais de 400 alunos do projeto e a qualificação permanente dos trabalhadores do SUS. Tais evidências confirmam que a IESC apresenta avanços e também enfrenta desafios, especialmente no que tange a compreensão de seu sentido amplo e a sua



relevância nos processos de inovação na formação profissional e na atenção à saúde da população, devendo ser incentivada e oportunizada como prática cotidiana do SUS.

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde Aumento do financiamento federal e estadual!"